

“Por uma Universidade Comprometida com o
Desenvolvimento Científico da Nação”

Dr. Mário Simões de Sousa Araújo

Caro leitor

O Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia – INSUTEC – assume a missão de contribuir para o desenvolvimento social, humano e económico da sociedade angolana. Para o cumprimento deste projecto, a instituição tem promovido, e concretizado, acções conducentes à contínua capacitação da comunidade educativa em ordem ao asseguramento de um ensino de excelência. São disso exemplos as jornadas científicas e os cursos de extensão universitária.

Porém, como toda a fábrica produz para o exterior de si mesma, o conhecimento produzido pela universidade deve ser divulgado. Até porque – como se sabe – o conhecimento constrói-se partilhando. Este é o fim de excelência do compromisso universitário para o desenvolvimento da nação.

A este propósito, repare-se no contributo que as universidades de referência mundial têm dado para o desenvolvimento das sociedades, nas mais diversas áreas do conhecimento, divulgado nos seus boletins informativos.

Numa altura em que se comemoram os 10 anos de história, apraz registar que o INSUTEC vem crescendo em várias dimensões. Ora, como a semente que, ao germinar, brota da terra e cresce no exterior, é chegada a hora de a instituição cimentar o crescimento que tem experienciado através da divulgação da competência científica não só dos seus profissionais, mas também da comunidade de intelectuais que reconhece o INSUTEC como fonte de produção de conhecimento de qualidade.

Efectivamente, a produção e partilha de conhecimento visa a acção no mercado com forte diferencial competitivo, aliado a práticas pedagógicas inovadoras e parcerias com entidades no domínio nacional e internacional.

É imbuído deste compromisso que nasce este primeiro de vindouros números conforme a visão da Farmhouse, Lda.

A nossa Revista Científica constará dos anais da história da instituição pelas duas razões seguintes:

Mário Simões de Sousa Araújo



1. Representa o corolário do crescimento planeado e solidificado que o INSUTEC tem vivenciado.
2. Constitui o maior desafio de divulgação científica que a instituição enfrenta, posicionando-nos muito além das jornadas científicas (de consumo interno).

A Revista – que ora nasce – ombreará com revistas e boletins de universidades de gabarito mundial. Neste âmbito, consultem-se as publicações científicas indexadas no sistema ISI – Thomson Reuters, a mais respeitada base bibliográfica universal. Assim, esta obra científica não só constituirá prestígio para a Farmhouse, Lda, como também responsabilidade científica para o Corpo Docente que aqui labora.

Fernando Pessoa, um dos mais importantes escritores portugueses do modernismo e poetas de língua portuguesa, sentenciou: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. Todavia, a sustentabilidade da Revista não pode ser assegurada unicamente pela Direcção. Pelo contrário, é fundamental que a comunidade docente abrace o exemplo do grupo restrito de professores que deu peito às balas para que esta obra nascesse.

Enquanto comunidade científica, cabe a todos vencermos o desafio da perpetuação da Revista FARMHOUSE Ciência & Tecnologia através do contributo regular de artigos. A esse comprometimento dá-se o nome de “Ciência com Consciência”.



Mário Simões de Sousa Araújo
Director geral

